



Disciplina:

**HH789 A - Estudos Socioeconômicos da Arquitetura e do Urbanismo I**

Ementa:

Problematização das cidades no início do século XIX. Processos de urbanização e de transformação urbana, industrialização, formação de mercados de consumo e de trabalho. A cidade do capital. Higienismo, sanitarismo e as correlações entre doença e pobreza urbana. Movimentos sociais e intervenções estratégicas. Reforma urbana e cidades planejadas. O pensamento do século XIX e as definições de urbano. As cidades brasileiras e sua problematização social e urbana.

Retirada de: <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>

Programa:

A cidade, em sua forma e gestão, e a vida urbana, em suas dinâmicas e disputas, é colocada em discussão de modo especialmente central e decisivo para o modo de organização das sociedades contemporâneas ao longo do século XIX. Situações bastante concretas alimentam essa discussão – epidemias de cólera e higienismo, industrialização e pauperização, pobreza urbana e sanitarismo, ampliação do consumo e da infraestrutura urbana e de comércio, movimentos sociais e pressões políticas distintas, aperfeiçoamento dos instrumentos de intervenção na gestão e na vida urbana.

Um conjunto amplo e complexo de circunstâncias e dinâmicas problematiza a vida urbana de forma inédita e alimenta a questão urbana. Para alinhar tantas dimensões que problematizam a cidade ao longo do XIX, este programa de estudos toma como fio condutor o papel decisivo do aperfeiçoamento de uma sociedade estruturada a partir do capital, progressivamente experimentado como um processo sem limites, seja em relação aos aspectos da vida cotidiana em que atua, seja considerando seu papel sobre a formação do urbanismo ou ainda a abrangência de seus efeitos sobre o território e o planeta.

É a partir dessa compreensão que este programa se organiza em torno de três unidades nas quais a cidade, sob os efeitos do capital, é colocada em debate articulando-se o local e o global ao longo do XIX:

1. Unidade 1: Cidade-problema
  - a. O fascínio e as facetas das multidões
  - b. O caso de Londres e seus triunfos
  - c. Grandes obras e as armadilhas do conforto
  - d. Corpos e práticas nas dimensões sociais da cidade
2. Unidade 2: Cidade-capital, cidade-mundo



- a. Cada cidade é o mundo do capital
- b. Devaneios e projeções do progresso no além-mar
- c. "Hop-on hop-off": faces do urbano de Luanda a Macau, de Beira a Maputo
- d. Insurreições urbanas, intervenções sociais

3. Unidade 3: Cidade-contraste

- a. Diagnósticos sociais e (re)formas urbanas
- b. Diagnósticos sociais e dinâmicas urbanas
- c. Diagnósticos sociais e novas formas urbanas
- d. Diagnósticos sociais e velhas dinâmicas urbanas
- e. Dinâmicas urbanas e formas de pensar

4. Cidade em jogo

**Dinâmicas e avaliações:** O programa será desenvolvido a partir da leitura e do debate sobre os textos, indicados como leituras obrigatórias, e elementos (textos, mapas interativos, documentários etc.) complementares. O bom aproveitamento da disciplina pressupõe a participação nessas discussões e a elaboração de três atividades avaliativas: uma avaliação individual (ao fim da primeira unidade) e um trabalho desenvolvido em duas etapas ao longo do semestre, no qual se articulam os conceitos estudados e as dimensões local/global da cidade.

**Bibliografia:**

ADSHEAD, S. D. Camillo Sitte e Le Corbusier. In: SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo, SP: Ática, 1992.

ANDRADE, Carlos Roberto Monteiro de. Projetos e Obras do Engenheiro Saturnino de Brito para Campinas em fins do século XIX. In Oculum Ensaio – Revista de Arquitetura e Urbanismo. 2, FAU-PUC-Campinas, jan. 2002, p. 10-23

ANDREATTA, Verena. Cidades quadradas, paraísos circulares: os planos urbanísticos do Rio de Janeiro no século XIX. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006

ATIQUE, Fernando; CERASOLI, Josianne F.; NOVO, Leonardo. Narrar por Congressos. In: JACQUES, Paola B.; PEREIRA, Margareth da Silva; CERASOLI, Josianne F. Nebulosas do Pensamento Urbanístico - Tomo III Modos de



Narrar. Salvador: EDUFBA, 2020. p. 222 - 253

BÉGUIN, François. As maquinarias inglesas do conforto. Espaço e Debates, n.34, NERU, 1991.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. A cidade das multidões, a cidade aterrorizada. In: Da cidade e do urbano: experiências, sensibilidades, projetos. Org. Josianne Cerasoli, Marcia Naxara, Rodrigo de Faria. São Paulo: Alameda, 2018.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. Col. Tudo é História, SP: Brasiliense, 1982.

COLLINS, Christiane Crasemann. Werner Hegemann and the Search for Universal Urbanism. Nova Iorque: Norton & Co., 2005.

DA SILVA Santos Krogh, D.; Henrique Busnardo de Souza, R. O papel das exposições na formação do urbanismo: a difusão do Plano de Melhoramentos de Campinas de Prestes Maia na exposição de 1939. arq.Urb, (17), 104-122. 2019. Disponível em: <https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/179>

DE ABREU, PAULA VANESSA LUZ, FERREIRA LIMA, JOSÉ JÚLIO, DA CUNHA FISCHER, LULY RODRIGUES Aforar, arrumar e alinhar: a atuação da Câmara Municipal de Belém na configuração urbano-fundiária da cidade durante o século XIX. Anais do Museu Paulista. 2018, 26, p. 1-55. ISSN: 0101-4714. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27358485027>

DOMINGOS, N. Arquiteturas coloniais. Planeamento urbano e a representação da história imperial portuguesa. In Cruz, B. P. da (Ed.), (Des)controlo em Luanda: Urbanismo, polícia e lazer nos musseques do Império, pp. 25-59. Outro Modo. Cooperativa Cultural, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/45843>

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010..

FERNANDES, M.; MENDES, R. Dicotomias urbanas em Moçambique: cidades de cimento e de caniço. In PNUM 2012 - Portuguese Network on Urban Morphology, Morfologia urbana nos países lusófonos: actas da 2ª conferência. (pp. 1362-1379). ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/79538/2/102790.pdf>

FERNANDES, Mário Gonçalves; MEALHA, Passos, Rui; MENDES, Rui Paes. Beira, uma paisagem modernista na África Tropical. Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana . 2016, 8(1), 155-166 ISSN: 2175-3369. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193143596011>

FRANCISCO, Rita de Cássia. Construtores anônimos em Campinas (1892-1933): fortuna crítica de suas obras na historiografia e nas políticas de preservação da cidade. Tese (Doutorado – História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2013.

GEDDES, Patrick. Cidades em Evolução. Campinas: Papyrus, 1994.

HENARD, Eugene. The Cities of the Future. Town Planning Conference. Londres, 10-15 de outubro de 1910. In: Transactions. Londres: The Royal Institute of British Architects, 1911.



HOWARD, Ebenezer. Cidades-jardins de amanhã. São Paulo, SP: Hucitec, 1996.

LE CORBUSIER. Urbanismo. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.

LIRA, José T. C. O Urbanismo e o seu Outro: raça, cultura e cidade no Brasil, 1920-1945. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR), Campinas, v. 1, n.1, p. 47-78, 1999.

MACÊDO, T.. Caminhos da escrita de uma cidade: a presença de Luanda na literatura angolana contemporânea. Scripta, 4(8), 2001, p.240-249. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/10410>

MARX, Murillo. Cidade no Brasil, em que termos? São Paulo: Studio Nobel, 1999.

MBEMBE, Achille. O direito universal à respiração. Rio Grande do Sul: Instituto Humanas Unisinos, 2020. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598111-o-direito-universal-a-respiracao-artigo-de-achille-mbembe>

MELO, Vanessa de Pacheco. Urbanismo português na cidade de Maputo: passado, presente e futuro. Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana [en linea]. 2013, 5(1), 71-88. ISSN: 2175-3369. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193128451006>

MENEGUELLO, Cristina. Da ruína ao edifício: neogótico, reinterpretação e preservação do passado na Inglaterra vitoriana. São Paulo: Annablume, 2008

OTTONI, Dácio Araújo Benedicto. Cidade Jardim: formação e percurso de uma ideia. In:

PARETO Jr., Lindener. Pândegos, rábulas, gamelas: os construtores não diplomados entre a engenharia e a arquitetura (1890-1960). 2016. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

PARK, Ezra. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: VELHO, O. G. (Org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1976.

PESCATORI, Carolina and FARIA, Rodrigo de. Dispersão urbana e empresas urbanizadoras: a atuação da Compañía Madrileña de Urbanización, da Garden City Pioneer Company, da First Garden City Ltd e da Cia. City. Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg. 2020, vol.22. <https://www.scielo.br/pdf/rbeur/v22/2317-1529-rbeur-22-e202019.pdf>

PICCINATO, Giorgio. La costruzione dell' urbanistica. Germania: 1871-1914. Roma: Officina Edizioni, 1974.

PICON, Antoine. Racionalidade técnica e utopia: a gênese da haussmannização. In: SALGUEIRO, E. A. (Org.). Cidades capitais do século XIX. Racionalidade, cosmopolitismo e transferência de modelos. São Paulo: Edusp, 2001.

PIERSON, Donald. Um estudo comparativo da habitação em São Paulo. In: Jornada de Habitação Econômica. São Paulo: ,1942.



RIBEIRO, Maria Alice Rosa. Os cortiços no distrito de Santa Ifigênia. In: CORDEIRO, Simone Lucena (org.). Os cortiços de Santa Ifigênia: sanitarismo e urbanização (1893). São Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

RUBINO, Silvana. Corpos, cadeiras, colares: Charlotte Perriand e Lina Bo Bardi. Cadernos Pagu, 34, Janeiro - Junho, 2010. [p. 331 - 362]

SALDANHA, José Luís. De São Paulo de Luanda a São Paulo de Macau, Cidades [Online], 36 | 2018. Disponível em: URL: <http://journals.openedition.org/cidades/619>

SALGADO, Ivone. A construção do saber urbano e sua matriz sanitária. In: SALGADO, Ivone; BERTONI, Angelo. (Org.). Da Construção do Território ao Planejamento das Cidades: competências técnicas e saberes profissionais na Europa e nas Américas. São Carlos: RIMA, 2010.

SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo, SP: Ática, 1992.

SUTCLIFFE, Anthony. Towards the Planned City. Germany, Britain, the United States and France, 1780-1914. New York: St. Martin's Press, 1981.

VALLADARES, Licia do Prado. A visita do Robert Park ao Brasil, o "homem marginal" e a Bahia como laboratório. Caderno CRH, Salvador, v.23, n.58, p.35-49, jan./abr. 2010.

WEINSTEIN, Barbara. The color of modernity: São Paulo and the making of Race and Nation in Brazil (radical perspectives). Durham: Duke University Press, 2015.

WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade: na história e na literatura. Trad. Paulo Henriques Brito. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

WIRTH, Louis. O urbanismo como modo de vida. In: VELHO, O. G. (Org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1976.

YOUNG, Emma. Tebas e o Chafariz da Misericórdia: água e vida urbana na São Paulo do século XIX. In: FERREIRA, Abilio (Org.). Tebas: um negro arquiteto na São Paulo escravocrata (abordagens). São Paulo: IDEA/CAU-SP, 2018.

#### Observações:

A ajuste final do cronograma de atividades de estudo e avaliação será debatido e acordado na primeira aula do semestre. Será utilizada a ferramenta G-Classroom para organização cotidiana das leituras e atividades, onde está disponível o cronograma detalhado de trabalhos e estudos.